

Novas Normas Editoriais da RBF

New Editorial Policies of BJPT

A Revista Brasileira de Fisioterapia (RBF) vem enfrentando novos desafios, os quais têm servido para pautar a elaboração de novas estratégias de ação. Com o grande crescimento em quantidade e em qualidade da produção científica nas áreas da Fisioterapia e Ciências da Reabilitação, sabemos que a RBF tem um papel importante na divulgação desse conhecimento. O acesso da comunidade científica à informação resultante dessa produção demanda que o processo de tramitação e publicação dos manuscritos seja ágil e eficiente, disponibilizando artigos de qualidade em tempo reduzido. Novas estratégias adotadas pela RBF têm buscado atender a essas demandas.

Depois da indexação no *Medline*, em 2010, novos desafios se apresentaram ao nosso periódico, incluindo esforços voltados para a internacionalização da estrutura da RBF, aumento do impacto e da sua visibilidade internacional, aumento da agilidade no processamento e disponibilização dos artigos, entre outros. Várias iniciativas estão sendo tomadas, entre elas, inclui-se a reformulação das normas editoriais. Algumas mudanças serão imediatas, enquanto outras serão implementadas ao longo do ano de 2012.

Essas mudanças têm como objetivo principal melhorar a interface leitor/autor-revista, facilitando a consulta aos artigos publicados na RBF pela comunidade nacional e internacional, bem como agilizar o processo de submissão e comunicação com os autores. Para isso, em meados do próximo ano, o site da RBF passará a ser trilingue, com as informações disponibilizadas em português, inglês e espanhol.

A fim de atender à crescente demanda por agilidade e catalisar manuscritos originais submetidos a periódicos de impacto superior ao da RBF, mas que tiveram decisão editorial desfavorável, introduziu-se, em 01/08/2011, a modalidade *fast-track*. Nessa modalidade, manuscritos que atendam ao escopo/requisitos estabelecidos pela RBF e que tenham sido submetidos a outros periódicos indexados no JCR, recebendo decisão final desfavorável à publicação, são submetidos a procedimentos especiais de avaliação. Nessa modalidade, os autores devem incluir os pareceres dos revisores *ad hoc* e a decisão editorial do periódico anterior (na íntegra, sem alteração ou edição). O manuscrito deverá ter passado por adequação, incorporando os apontamentos levantados pelos revisores e pelo Editor, e devem ser enviadas também informações sobre o periódico, incluindo seu fator de impacto. O *fast-track* poderá diminuir o tempo de tramitação na RBF de artigos originais de qualidade que foram previamente avaliados por periódico de impacto internacional, reduzindo assim o seu tempo de análise e a comunicação da decisão editorial.

Em consonância com as tendências internacionais, as novas normas da RBF sugerem a utilização de *checklists*, que são um conjunto de critérios que devem ser seguidos para assegurar que a estrutura do manuscrito contenha informações consideradas relevantes nos diferentes tipos de estudo. Por exemplo, para os estudos observacionais e para estudos de revisão sistemática e metanálise, sugere-se que seja seguido o *checklist* STROBE (disponível em: www.equator-network.org/resource-centre/library-of-health-research-reporting) e PRISMA (disponível em: <http://www.prisma-statement.org/statement.htm>), respectivamente.

A utilização desses *checklists* servirão inicialmente de orientação aos autores e revisores. Assim, a comunidade científica tomará conhecimento dos critérios acordados internacionalmente e terá tempo para se ajustar às futuras

exigências. A implementação dos *checklists* será gradual para que a comunidade possa se inteirar e assimilar as recomendações para relato das informações. Em 2010, a RBF apoiou a utilização das normas do CONSORT¹ na submissão de manuscritos sobre relatos de resultados de estudos clínicos. Essa iniciativa está sendo agora expandida para outros tipos de estudos.

A partir de 2012, as novas normas preveem também mudanças específicas. O número do protocolo do registro de estudos do tipo ensaio clínico passa a ser exigido quando da submissão do artigo; o mesmo deve ser obtido anteriormente ao início do estudo e não no fim do processo. O registro prévio de ensaios clínicos segue orientação da Plataforma Internacional para Registro de Ensaios Clínicos (ICTRP) da OMS e do *International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE)*². De acordo com as novas regras, relatos de caso não serão mais considerados para publicação na RBF.

Com as modificações incorporadas em suas normas, a RBF pretende atender aos desafios que se apresentam à medida que busca sua consolidação nacional e incremento de sua inserção e alcance internacional. Convidamos a todos a se tornarem parceiros nesse processo de mudança.

Débora B. Grossi
Marisa C. Mancini
Aparecida M. Catai
Editoras/RBF

Referências ::::

1. Costa LOP, Maher CG, Moseley AM, Sherrington C, Herbert RD, Elkins MR. Endorsement of Trial registration and the CONSORT statement by the Revista Brasileira de Fisioterapia. *Rev Bras Fisioter.* 2010;14(3):v-vi.
2. Peccin MS. Registro de ensaios clínicos: quando e por que fazer? *Rev Bras Fisioter.* 2007;11(6):v-vi.